



TEORIA E ANÁLISE DE REDE COMO RECURSO PARA INVESTIGAR O PATROCÍNIO COM INCENTIVO FISCAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO INCENTIVO ESTADUAL NO RIO DE JANEIRO

Daniele C. Dantas¹
Marcos B. do C. Cavalcanti²

Palavras-chave: teoria de rede; análise de rede; incentivo fiscal; cultura; rio de Janeiro.

Estudos pautados na análise de dados para identificação de padrões, ajudando compreender aspectos da vida social e dinâmicas relacionadas a eles, tornam-se comuns. Latour et. al. (2015) e Granovetter (1973) são referenciais em estudos quantitativos sobre dinâmicas sociais assim como em relação à formação de atores-rede nos fluxos informacionais. Dinâmicas sobre formas de organização, fluxos e circulação de dados e informação num campo transdisciplinar oferecem oportunidade de compreensão da realidade, conforme a teoria ator-rede e a ciência de redes (DUARTE et. al., 2017; LATOUR, 2000; BARABÁSI, 2009).

O incentivo fiscal à cultura no Brasil integra práticas gerenciais há décadas. No estado do Rio de Janeiro, este recurso utiliza renúncia fiscal através do imposto sobre comercialização de mercadorias e serviços na realização de projetos culturais de

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (UFRJ/IBICT); danielecdantas@gmail.com.

² Universidade Federal do Rio de Janeiro / Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE) e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT); marcosbcavalcanti@gmail.com.



artes visuais, artes cênicas, música, audiovisual e patrimônio cultural. Dados sobre projetos que utilizaram benefícios fiscais, de 2009 a 2016, foram publicados pela Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro, em seu website, e utilizados no presente trabalho.

Utilizou-se Excel, do pacote Microsoft Office na estruturação das informações e software Gephi para produção dos grafos. Considerando um ambiente de uso de dados e informação para tomadas de decisão, análises pautadas em estruturas integradas em redes potencializam a identificação de conexões e interações favorecendo a percepção de padrões. Como recurso metodológico, considera-se a teoria e análise de redes na compreensão de dinâmicas das relações entre atores, utilizando-se dados disponíveis para investigar as relações entre patrocinadores (nós) e segmentos artísticos (arestas) aos quais dedicam recursos, buscando conhecer padrões na definição de recurso por segmento. Uma matriz de relações permitiu identificar vínculos por ano e período completo de oito anos, analisando-se medidas de centralidade de grau (quantidade de conexões) e intermediação (ponte para distintos nós) e reconhecendo a representação de diferentes nós relevantes em relação aos diferentes segmentos artístico-culturais, bem como padrões relacionais mais comuns na orientação da definição do empenho de recurso por segmento pelas empresas.

Confirmando a Teoria dos Grafos (WASSERMAN & FAUST, 1994), que fundamenta análises dos atores e seus laços dadas suas potencialidades, centralidades e distribuição, acredita-se ter um método oportuno para estudos que possibilitem identificar ou ratificar percepções sobre a orientação do patrocínio de projetos culturais. A relevância da investigação pauta-se no



argumento de Barabási (2009) que defende a identificação de padrões nas redes visibilizando a complexidade das relações através de grafos (expandindo e contraindo) no tempo.

REFERÊNCIAS

BARABÁSI, Abert László. **Linked: a nova ciência dos networks**. São Paulo: Editora Leopardo, 2009.

DUARTE, Ulisséia Oliveira de, ARRUDA, Gisele Maria Soares de Melo, SANTOS, Mayara Paz Albino dos; MACENA, Raimunda Hermelinda Maia. (Org.). **Transdisciplinaridade e Cognição: reflexões teóricas para uma prática direcionada**, 2017.

Granovetter, Mark S. The Strengh of Weak Ties. **American Journal of Sociology**, v. 78, n. 6, p. 1360-1380, 1973.

LATOUR, Bruno. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: UNESP, 2000.

WASSERMAN, Stanley, FAUST, Katherine. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.